

EMENTA	
Área temática	III - Inteligência
Disciplina	2 - Técnicas e rotinas de inteligência de segurança pública
Módulo	c - Análise de vínculos
Código	III.2.c
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a compreensão dos conceitos básicos; a aplicação das técnicas e ferramentas; bem como o reconhecimento da relevância da análise de vínculos às atribuições de polícia judiciária.</p>	
Carga horária recomendada: 80 horas	
<p>Descrição</p> <p>Entende-se por vínculo a ligação ou relacionamento lógico entre elementos de determinado universo. É corriqueiro no cotidiano da Polícia Civil, seja no contexto de produção de conhecimento na atividade de inteligência ou das diligências para o deslinde de autoria e materialidade na investigação, o processamento e análise de dados para estabelecer vínculos entre eventos, condutas, crimes, criminosos e organizações.</p> <p>A análise de vínculos pode ser realizada manualmente, porém muitas vezes se torna ineficiente ou inviável, dadas as limitações de abrangência e velocidade. Especialmente no esclarecimento das dinâmicas complexas da macrocriminalidade, as ferramentas tecnológicas de análise de vínculos têm destacada aplicabilidade, em decorrência da expressiva quantidade, múltiplos formatos e fontes diversas de dados. JUNIOR et al. (2008), corroboram com o afirmado, ao conceituarem a análise de vínculos:</p> <p style="padding-left: 40px;">É uma atividade técnica que depende de recursos de tecnologia. É um trabalho que envolve o processamento e atividade mental diante da necessidade de correlacionar imensurável quantidade de informações referentes a uma situação complexa. É um trabalho executado por analistas desenvolvendo conhecimento pela sucessiva e sistemática avaliação de dados e informações, numa linha de tempo, demonstrando associações entre fatos e acontecimentos e formando conclusões precisas na investigação criminal.</p> <p style="padding-left: 40px;">(...) A tecnologia contém características funcionais e estruturais de representação visual de elementos diversos na investigação. A análise é desenvolvida pela captura, armazenamento e diagramação de diversas informações referentes a vários alvos e conjunto de alvos provendo um processo detalhado e guiado de valor inestimável. Permite a visualização gráfica de relação entre pessoas, objetos, empresas, movimentos financeiros e qualquer ato dos alvos monitorados. Um analista capacitado operando o sistema de análise de vínculos é um assistente poderoso para fazer revelações que do contrário permaneceriam ocultas numa investigação tradicional, constituindo-se em inestimável recurso na identificação de padrões de crimes, entidades associadas, modus operandis, descrição de eventos numa faixa temporal e, finalmente, qualquer que seja a significativa vinculação na situação investigada.¹</p>	

¹ FERRO JUNIOR, Celso Moreira. OLIVEIRA FILHO, Edemundo Dias de. PRETO, Hugo Cesar Fraga; colaboração de George Felipe de Lima Dantas. Segurança Pública Inteligente (Sistematização da Doutrina e das Técnicas da Atividade). Goiânia: Kelps, 2008.

Depreende-se então que a disponibilidade de soluções tecnológicas e o domínio das técnicas de análise de vínculos na sintetização de vultosa quantidade de dados permitem a visualização de resultados em gráficos e fluxogramas, facilitando o entendimento de relações complexas entre alvos e, conseqüentemente, qualificando e elevando consideravelmente a produtividade de conhecimento.

Por esta razão, a compreensão das técnicas de análise de vínculos como ação formativa é essencial a todos profissionais da Polícia Civil no processo de ensino-aprendizagem do ambiente corporativo, com vistas ao adequado aproveitamento das suas potencialidades na atuação da polícia judiciária.

Objetivo

Criar condições para que o policial civil possa:

- ampliar conhecimentos para compreender o conceito, contexto, objetivos, fontes e técnicas correlatas às diligências de análise de vínculos e identificar suas potenciais aplicabilidades no âmbito da segurança pública;
- desenvolver e exercitar habilidades para utilizar adequadamente as ferramentas e metodologia de análise de vínculos na atividade de polícia judiciária;
- fortalecer atitudes para reconhecer a importância da análise de vínculos no aprimoramento das diligências de inteligência e investigação, potencializar a produtividade e desenvolver com maior eficiência as atribuições da Polícia Civil.

Conteúdo Programático

1. Noções introdutórias sobre análise de vínculos

1.1 Conceitos Básicos

1.2 Objetivos

1.3 Fontes

1.4 Técnicas

1.5 ETL (extração, transformação, carregamento)

2. Softwares de análise de vínculos

2.1 Excel

2.2 IBM i2 Analyst Notebook

2.2.1 Diagramador

2.2.2 Ibasic

2.3 IBM Watson

2.4 Qlik desktop

2.5 IPED (Indexador e processador de evidências digitais)

2.6 Cellebrite reader (apenas a análise da evidência já coletada)

2.7 Qlik view / sense

3. Produção de relatório

Bibliografia indicada

BRANDÃO, Priscila Carlos; Cepik, Marco. **Inteligência de Segurança Pública. Teoria e Prática no Controle da Criminalidade**. Editora Impetus. 2013.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. 4ª ed. Brasília: 2015.

COSTA, Romano José Carneiro da Cunha; MATOS, Hermínio Joaquim (coord.). **Inteligência Policial Judiciária: Os limites doutrinários e legais na assessoria eficaz à repressão ao crime organizado**. Programa de Mestrado em Ciências Policiais. Lisboa, 2017.

FERRO JUNIOR, Celso Moreira. OLIVEIRA FILHO, Edemundo Dias de. PRETO, Hugo Cesar Fraga; colaboração de George Felipe de Lima Dantas. **Segurança Pública Inteligente (Sistematização da Doutrina e das Técnicas da Atividade)**. Goiânia: Kelps, 2008.

FREITAS, Felipe Costa Marques de. **Inteligência Policial I**. Academia de Polícia Civil de

Minas Gerais, 2019. (Apostila).

PERSON, Randolph H; HEUER, Richards J. **Técnicas Analíticas Estruturadas para el Análisis de Inteligencia**. Madrid (España), 2015.

RÊGO, Cláudio. **Fundamentos da Atividade de Inteligência**. Centro de Instrução de Atividades Sigilosas. 2013.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

FERRO JUNIOR, Celso Moreira. OLIVEIRA FILHO, Edemundo Dias de. PRETO, Hugo Cesar Fraga; colaboração de George Felipe de Lima Dantas. **Segurança Pública Inteligente** (Sistematização da Doutrina e das Técnicas da Atividade). Goiânia: Kelps, 2008.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública**/ coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.